

# Boletim Econômico

Ed. 291 • Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2024

## Conjuntura Econômica

### Prévia da Inflação desacelera em setembro

**Inflação.** Em setembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,13%, abaixo da taxa registrada em agosto (+0,19%).

A desaceleração inflacionária entre agosto e setembro decorreu de uma alta menos acentuada nos preços monitorados (+0,16%), que são regulados por contratos ou órgãos públicos. Esse movimento é resultado do alívio nos preços da gasolina (-0,7%), principal subitem do IPCA-15. Já os preços livres, determinados pelas forças do mercado, aumentaram 0,12%. Dentro desse grupo, os serviços (+0,2%) e os bens industriais (+0,1%) apresentaram variação positiva, enquanto os alimentos (-0,01%) mostraram estabilidade.

O índice acumulado em 12 meses do IPCA-15 até setembro desacelerou para 4,12%, ante 4,35% em agosto. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

### Rio de Janeiro

Em setembro de 2024, o IPCA-15 do estado registrou alta de 0,2%. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,28% até setembro.

### Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho em agosto

**Mercado de Trabalho.** Em agosto de 2024, o país registrou a abertura líquida de 232,5 mil empregos formais, um aumento de aproximadamente 13 mil novas oportunidades com carteira assinada em comparação ao mesmo período de 2023. No mês, Serviços (+118,4 mil) liderou a geração de contratações, seguido pela Indústria (+65 mil) - com destaque para a indústria de transformação - Comércio (+47,8 mil) e Agropecuária (+1,4 mil).

### Rio de Janeiro

Em agosto de 2024, com a criação de 18,6 mil vagas formais de emprego, o estado registrou o segundo maior saldo de empregos formais do país. O maior contratante do mês foi Serviços (+10,9 mil), seguido pela Indústria (+5 mil) e Comércio (+2,8 mil). Dentro do setor industrial, atividades relacionadas ao ramo da construção continuam apresentando destaque. Já a Agropecuária (-146) foi o único grande setor econômico a apresentar saldo negativo de contratações.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	4,0%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,6%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	3,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,40

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

### Agenda da semana | 30/setembro a 04/outubro

#### 02/outubro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)  
Ref.ago.24

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)